



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Marcos Rogério

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - 8 de Janeiro

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Comandante do Exército, General Tomás Miguel Ribeiro Paiva, informações sobre denúncias de ilegalidade que possam indicar se já havia violência latente, atos de vandalismo e treinamento para ataques antes dos eventos do dia 8 de janeiro em frente ao QG de Brasília.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579 de 1952, do art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Comandante do Exército, General Tomás Miguel Ribeiro Paiva, informações sobre denúncias de ilegalidade que possam indicar se já havia violência latente, atos de vandalismo e treinamento para ataques antes dos eventos do dia 8 de janeiro em frente ao QG de Brasília.

Nesses termos, requisita-se:

1. Documento que autorizou os manifestantes a permanecerem no Quartel General de Brasília.
2. Informações sobre denúncia de ilegalidade que possam indicar se já havia violência latente, atos de vandalismo e treinamento para ataques antes dos eventos do dia 8 de janeiro em frente ao QG de Brasília.

JUSTIFICAÇÃO

Após a eleição do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, manifestantes acamparam em frente ao Quartel General do Exército - QG em Brasília como também em várias cidades do Brasil. Esses cidadãos começaram a se mobilizar em 30 de outubro, data do segundo turno que consagrou o petista como vencedor. No local havia manifestantes fixos, que moravam em barraca e, também, do tipo visitante que passeavam no local com a família e até mesmos com seus pets e ficavam lá curtos períodos de tempo. O acampamento virou um "point" que disponibilizava desde serviços básicos, como alimentação e banheiros químicos, até atividades para aliviar estresse, como massagem, tenda de abrigo para conexão humanitária e fantoche para crianças. Entre as tendas oficiais de organizadores que distribuíam alimentação gratuita e as barracas que os manifestantes dormiam, os ambulantes vendiam diversos produtos de vestuário ou lembrancinhas.

Os movimentos em frente ao QG de Brasília, que perduraram até o lamentável dia 8 de janeiro, foram sempre tidos como manifestações pacíficas sem registros de violência. É de estranhar, portanto, como manifestações até então pacíficas se tornaram violentas a ponto de ter como consequência as invasões e os atos de vandalismos em prédios públicos da Esplanada dos Ministérios em 8 de janeiro de 2023.

Diante disso, solicitamos informações sobre denúncia de ilegalidade que possam indicar se já havia violência latente, atos de vandalismo e treinamento para ataques antes dos eventos do dia 8 de janeiro em frente ao QG de Brasília.

Sala da Comissão, 6 de julho de 2023.

Senador Marcos Rogério
(PL - RO)